Maior cabo submarino do mundo pode chegar a Fortaleza P.12 e 13

Diário do Nordeste
21 de abril de 2025 Ano 44/Nº15433
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

O drama causado pelas chuvas em Caucaia

Bairro Conjunto Metropolitano sofre há décadas com falta de infraestrutura e, nesta quadra chuvosa, moradores perderam bens materiais e até animais de estimação. Preocupação com as próximas tempestades persiste P.2 e 3



FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/INTERNATIONAL TABLE TENNIS FEDERATION

JOGADA

Hugo Calderano faz história e conquista Copa do Mundo P.17

DESTAQUE

PREJUÍZOS



Nicolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

No início de março, 36 famílias foram abrigadas numa escola do Picuí após o transbordamento do Rio Ceará

A Prefeitura afirma que a Defesa Civil "continua monitorando as áreas de risco, prestando orientações e garantindo o apoio necessário às famílias impactadas"

O drama das chuvas

Sempre começa com poucos pingos no telhado. Mas, repentinamente, qualquer chuva mais forte transforma em pesadelo a vida de moradores do bairro Conjunto Metropolitano, mais conhecido como Picuí, em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. Parte do território fica completamente alagada, com relatos da água batendo no pescoço de pedestres.

Neste mês, em um dos dias que choveu, a água acumulada precisou de alguns dias para baixar de nível. O Diário do Nordeste foi ao local ver de perto as consequências do problema e a situação das habitações.

Ocupado sem planejamento nos anos 1990, o Picuí fica numa área próxima ao Rio Ceará, o que facilita o acúmulo de água nas vias. Sem asfalto ou pavimentação, a maioria se torna uma gosma escorregadia de lama, areia e lixo. Para caminhar pela localidade, é preciso olhar bem onde se pisa –

DESTAQUE

Moradores de Caucaia têm casas alagadas, perdem animais e móveis e temem próximas chuvas. Bairro Conjunto Metropolitano sofre há décadas com falta de infraestrutura e tem dezenas de casas à venda


Enchentes e alagamentos são comuns na região e expõem população a diversos riscos

um risco especial para crianças e idosos.

Na Rua Pedro Alves de Menezes, a reportagem encontrou o reciclador Edilmar Souza ainda avaliando a extensão dos danos da casa – basicamente, um corredor formado por sala, quarto e cozinha, onde mora sozinho. No domingo, vendo a água entrar na residência, subiu a rua para se abrigar na filha.

Ao voltar, viu a geladeira "emborcada" e a maioria dos pertences boiando. "Tava tudo revirado. Perdi umas roupas... mas também não tenho nada mesmo", diz com o olhar desalentado de quem já mora há 28 anos no bairro sem ver nenhuma melhoria.

"É sempre 'peia' no verão, é muito difícil o ano que não dá enchente. Não tem pra onde correr", reclama. As provas disso estão às claras: várias casas no bairro têm placas de "vende-se". Edilmar é enfático: "não tem quem queira nem de graça".

Na via perpendicular, na Rua Maria de Jesus, a dona de casa Uelida Maria vivenciou uma situação semelhante. Embora tenha conseguido concluir recentemente uma expansão da casa para um duplex, nem todos os pertences foram levados para o andar superior.

"As coisas de cozinha estão aqui embaixo. Perdi geladeira, a comida que tava dentro estragou, a máquina de lavar queimou, panela foi embora. Porque foi rápido, né? Não deu tempo pra fazer nada", lamenta ela, que mora há 10 anos na localidade.

No momento da enchente, Uelida estava sozinha com o filho adolescente. Eles subiram as escadas e ficaram ilhados com dois cachorros dentro da própria residência, jantando biscoitos, bolo e água.

"A gente não pode sair daqui, é a nossa casa. Não tem como pagar aluguel e sair daqui. O sofrimento é grande todo ano. Se chover de novo, vai ser do mesmo jeito, vai encher de novo", projeta.

Os prejuízos vão além dos materiais: várias galinhas criadas pelo sogro dela num quintal morreram afogadas.

Em outro ponto do bairro, a Rua Aníbal Franklin também alagou. Segundo os moradores, não era possível ver nenhuma calçada, só água. Apesar do problema, parte deles confidenciou à reportagem que não sai de casa com medo de ter os pertences saqueados.

Samara Garcia nasceu e cresceu na rua. Hoje, aos 24 anos, continua vivenciando os mesmos problemas da infância, com um agravante: em 2025, pela primeira vez, o piso de casa ficou todo coberto pela água.

"O que é importante eu 'atrepo', mas só tenho coisa velha. A gente deixa molhar, depois vai enxugando e vê o que dá pra recolher", relata. Quando perguntada como se sente com toda a situação, a jovem respira fundo e diz com sinceridade: "impotente". "Dá desânimo, porque a gente tenta fazer alguma coisa, mas não dá".

Pelos depoimentos, resignação parece ser a realidade de quem mora no Picuí, tanto pela incapacidade de lutar contra a natureza quanto pela espera por medidas mitigadoras.

"Salvando meus filhos, o resto pode se acabar tudo", afirma Samara. "A gente sabe que, se o rio transbordar, não vamos escapar. Mas aqui a gente tá é no lucro. Tem rua em que a água bate no pescoço, tem até bote salva-vidas para resgatar o pessoal".

O que a Prefeitura fez?

No início de março, 36 famílias foram abrigadas numa escola do Picuí após o transbordamento do Rio Ceará, causado pelas fortes chuvas. Em abril, novamente, 33 famílias foram acolhidas no local, segundo balanço da gestão municipal. Elas recebem suporte de equipes de assistência social, saúde e outros órgãos.

A Prefeitura ainda afirma que a Defesa Civil "continua monitorando as áreas de risco, prestando orientações e garantindo o apoio necessário às famílias impactadas". Também são realizadas ações de limpeza com retroescavadeira para melhorar a vazão da água acumulada na região.

"O Município reforça o compromisso com a segurança e bem-estar de famílias mais vulneráveis aos impactos das fortes chuvas e dispõe de um plano operacional para prevenção e resposta a desastres, envolvendo diversas secretarias municipais", justifica.

Entre as ações preventivas, a gestão diz ter intensificado a limpeza de canais e recursos hídricos desde o início do ano para reduzir riscos de alagamentos.

Já as ações de resposta incluem avaliação contínua das áreas de risco, suporte à população e encaminhamentos emergenciais quando necessário.

Esgotamento sanitário

Desde março, o Picuí também recebe obras para ampliar a rede de esgotamento sanitário no município. As intervenções, que devem atingir 6 mil residências, são conduzidas pela Ambiental Ceará, empresa da Aegea Saneamento e parceira da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

Em nota, a empresa informou que o projeto prevê a execução de 30 km de rede coletora, 3 km de linha de recalque e a construção de três estações elevatórias, equipamentos responsáveis por destinar os efluentes às estações de tratamento. A previsão de conclusão das obras é para o mês de setembro.

Com a ligação dos imóveis à rede, o esgoto deve ser transportado de forma segura para uma estação de tratamento, evitando que a população fique exposta a contaminantes, reduzindo a incidência de doenças relacionadas à falta de saneamento básico e ajudando a despoluir corpos hídricos na região.

No entanto, a Ambiental Ceará também reforça que a coleta e drenagem das águas da chuva são de competência dos entes municipais. Neste caso, as obras de esgotamento sanitário que estão sendo executadas pela empresa não representam uma solução para as enchentes enfrentadas pelos moradores do Conjunto Metropolitano.

Eufrázio

Diário

SEGURANÇA

PM é condenado a 36 anos de prisão por cometer crimes como extorsão e tráfico de drogas no Ceará. O policial militar foi acusado de integrar uma organização criminosa

producaodiario@svm.com.br



FOTO: JOSÉ LEOMAR

Operação Gênesis desarticulou aliança entre policiais militares e traficantes

Condenação

O cabo da Polícia Militar do Ceará (PMCE) Rodson Levi Feitosa Matos foi condenado a 36 anos e 9 meses de prisão, pela Justiça Estadual, por cometer os crimes de integrar organização criminosa, tráfico de drogas, associação para o tráfico e extorsões.

A sentença foi proferida pela Vara de Delitos de Organizações Criminosas no dia 10 de março deste ano e publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) da última terça-feira (15). A defesa do PM foi procurada, mas não respondeu até a publicação desta matéria. O espaço segue aberto para futuras manifestações.

Conforme a decisão, o réu deve cumprir a pena em regime inicialmente fechado, mas a Justiça permitiu que ele recorresse em liberdade, já que está solto desde o dia 17 de novembro de 2023. Rodson Levi foi alvo de uma fase da Operação Gênesis, deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), do Ministério Público do Ceará (MPCE), com apoio da Coordenadoria de Inteligência (Coin) da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), e chegou a ser preso no dia 16 de outubro de 2020.

Áudios interceptados pela investigação, com autorização judicial, identificaram a participação de Rodson no esquema criminoso, segundo a sentença. "Observa-se, de acordo com o transcorrer dos áudios, que restou revelado que o réu pertencia a uma organização criminosa independente, formada por policiais e informantes, desse modo comprova-se a materialidade dos crimes", considerou o colegiado de juízes que atua na Vara de Delitos de Organizações Criminosas.

A sentença detalha que "as funções de cada membro da organização eram bem delineadas e a célula de policiais agia na extorsão e revenda de materiais apreendidos (como drogas e armas)".

"Observando as conversas interceptadas sobre reunião a se realizar na sua casa, organização para realizar crime de extorsão, e a identificação de Rodson Levi Feitosa Matos, resta comprovada, também, a autoria dos crimes", diz o texto.

A sentença foi proferida pela Vara de Delitos de Organizações Criminosas no dia 10 de março deste ano

Atuação

Interceptação telefônica autorizada pela Justiça contra uma organização criminosa que praticava homicídios, roubos e tráfico de drogas, na Capital e na Região Metropolitana de Fortaleza, levou o Gaeco e a Coin a policiais militares que se associavam aos criminosos, para também cometer delitos.

Os Memoriais Finais do Gaeco contra Rodson Levi Feitosa Matos, conhecido como 'Ceguinho', explicam que "agentes públicos e outros indivíduos conjugaram esforços para obter dinheiro por intermédio de empreendimentos ilícitos".

"Nesse passo, as conversas demonstraram que os denunciados, diuturnamente, se articulavam com o intuito de praticar ações para extorquir e espoliar suas vítimas, que, na maioria das situações, eram selecionadas porque já delinquiam. Ademais, os acusados, inclusive policiais, angariavam recursos provenientes de suas ações e de materiais ilícitos posteriormente negociados".

O Gaeco acrescenta que "o transcorrer das investigações revelou que os denunciados, para além de sua relação com outros grupos, pertenciam a uma organização criminosa independente, formada eminentemente por policiais militares e seus informantes, onde condutas criminosas eram incessantemente planejadas e consumadas."

SEGURANÇA

Moto colide com poste em Brejo Santo e causa morte de criança de 1 ano e 3 meses. Vítima estava com outras duas pessoas no veículo

seguranca@svm.com.br

Acidente fatal no interior

FOTO: ARQUIVO DIÁRIO DO NORDESTE



De acordo com a SSPDS, a vítima foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada para um hospital.

Durante a manhã de sexta-feira (18), um acidente envolvendo uma motocicleta em Brejo Santo, na divisa entre Ceará e Pernambuco, acabou ferindo três pessoas, todas ocupantes do veículo. Uma delas, uma criança de apenas um ano e três meses, acabou não resistindo aos ferimentos.

Segundo informações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) Ceará e do Departamento Municipal de Trânsito (Demutran) de Brejo Santo, a moto trafegava pela avenida José Amaro Neto quando perdeu o controle e bateu em um poste da via.

A moto trafegava pela avenida José Amaro Neto quando perdeu o controle e bateu em um poste da via.

Nota

O Demutran, em nota, informou que, quando uma equipe do departamento chegou ao local, as vítimas já haviam sido socorridas para o Hospital Geral de Brejo Santo. Já o Samu 192 Ceará explicou que prestou socorro a duas vítimas, incluindo um homem e a criança de um ano e três meses.

Conforme as autoridades, o bebê chegou a ser transferido do Instituto da Criança Menino Jesus de Praga (Incri) em Brejo Santo para o Hospital Santo Antônio em Barbalha, mas de acordo com a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), acabou não resistindo aos ferimentos causados pelo acidente e morreu na unidade de saúde. O caso é investigado pela Delegacia de Brejo Santo.

Eufrázio

Diário

PONTO **PODER**

Jade Romero assume o Governo do Ceará; Elmano embarca para viagem à China. Elmano deve encontrar investidores em Pequim e em Xangai para reuniões sobre o Polo Automobilístico do Ceará

pontopoder@svm.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO CEARÁ

O comando do Governo do Ceará fica, temporariamente, com a vice-governadora, Jade Romero

Viagem à China

Na China, Elmano deve encontrar investidores em Pequim e em Xangai para reuniões sobre o Polo Automobilístico do Ceará.

O governador estará acompanhado do secretário-chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, e do presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Danilo Serpa. O presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Romeu Aldigueri, o prefeito de Horizonte, Nezinho Farias, e o presidente da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, também integram a comitiva.

Polo Automobilístico

Com certidão de funcionamento já vigente, o Complexo Industrial Automobilístico vai funcionar em Horizonte, na Região Metropolitana de Fortaleza. A ideia é tocar um modelo inédito de planta automotiva multimarcas no Brasil, produzindo veículos eletrificados e/ou híbridos, por encomenda de terceiros. As primeiras unidades devem sair da linha de montagem no segundo semestre de 2025.

A iniciativa contará com cerca de R$ 400 milhões em investimento e deve gerar 255 empregos diretos na primeira fase. Inicialmente, é estimada a produção de 40 mil veículos, distribuídos em modelos para marcas distintas. O Estado, inclusive, possui acordos firmados para a produção de seis modelos de veículos eletrificados para três importantes marcas mundiais.

Nesse sentido, o complexo industrial tem como âncora e parceira a Comexport, maior empresa de comércio exterior e supply chain do Brasil. Marcas como Mercedes-Benz, Honda, BYD, GWM, Renault, Ford, Volvo, GM, Toyota, Higer, Chery, Volkswagen e Porsche atuam no Brasil por meio da Comexport.

Elmano deve encontrar investidores em Pequim e em Xangai para reuniões sobre o Polo Automobilístico do Ceará

Transparência pública

Para a viagem, Elmano receberá quatro diárias e meia, no valor unitário de R$ 2.856,65; duas ajudas de custo no valor unitário de R$ 2.856,65; e passagens aéreas no valor de R$ 66.375,96, custeados com a dotação orçamentária da Casa Civil, além de seguro-viagem. As informações estão na edição do Diário Oficial do Estado de 15 de abril. Os cálculos foram efetuados com base na cotação do dólar do dia 14, de R$ 5,89.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Leitura na escola

Clarice Gomes Costa
Professora

À espera da aposentadoria de professora, como concessão, lotaram-me em uma biblioteca escolar, pois não existe uma política pedagógica voltada para esse espaço no município em que trabalho. Com a ausência desta, cada profissional realiza o trabalho a seu modo e da forma como a instituição almeja. A minha propõe que eu possa colaborar com o trabalho de reforço escolar junto aos estudantes com vistas às avaliações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). Porém, como ação de resistência, promovo um trabalho de mediação de leitura, apesar dos desafios impostos à biblioteca em que atuo que vão desde a ausência de estrutura à limitação do acervo e falta de formação continuada. Realizo atividades de contação de história, rodas de leitura, gincana literária, conversa com o escritor, entre outras ações, para que a criança e o jovem ampliem o universo cultural, desenvolvam múltiplas habilidades, mas, sobretudo, para que lhes seja permitida a fruição literária como uma maneira de promover imaginação, sensibilidade e humanização. Na prática, observo a inexistência de uma cultura da valorização desse espaço na escola, da falta de compreensão de uma literatura não engessada a qual serve de mote para o estudo dos chamados descritores cobrados nas avaliações externas. Em tempos de uma pedagogia marcada pela ideologia do rankeamento entre as instituições de ensino, indago sobre a concepção de leitura que a

Na prática, observo a inexistência de uma cultura da valorização desse espaço na escola

esfera pública tem representada pelo Ministério da Educação e as Secretarias de Educação no âmbito estadual e municipal. Reflito ainda sobre o Decreto 11.556, de 12 de junho de 2023 que instituiu nas salas de aula das escolas públicas de ensino fundamental nos anos iniciais, o Programa Cantinho da Leitura, como ação voltada para garantir a alfabetização das crianças. Verifico que existem salas de aula que sequer possuem espaço para receber esse cantinho. Ele de fato é necessário quando ainda existem escolas que não possuem bibliotecas ou se as têm, não reúnem condições de funcionamento? A meu ver, é importante a garantia de políticas de incentivo à leitura para toda gente, a fim de que os sujeitos sejam capazes de refletirem criticamente e se emocionarem frente a uma obra literária, sensibilizar-se, encantar-se, ampliando sua leitura de mundo e não somente das letras. Que a leitura faça com toda gente o que diz a canção infantil Pedrinho/Dory Caymmi e Paulo César: “Ele viajava, e era trem, submarino, avião, vapor, ia onde queria ir, porque era um sonhador”. Eis uma reflexão para a Bienal do Livro que acontece no mês de abril/2025 no nosso Estado!



Transformação Humana e Unidade

Lúcia Helena Galvão
Filósofa e escritora

Em 2025, a Semana da Mãe Terra de Nova Acrópole traz como tema a busca da unidade para além das diferenças. Somos parte de um só lar: a Terra. Em tempos de crises ambientais e sociais, é urgente rever como nos relacionamos com a natureza e conosco mesmos, pois fazemos parte dela. A sustentabilidade começa com a transformação humana; sem consciência de nossa responsabilidade para com o todo, não preservaremos o planeta. Muito além de um conceito técnico, a sustentabilidade requer equilíbrio entre o ambiental, o social e o econômico, conforme apontam conferências mundiais. Mas, sem consciência, qualquer avanço será superficial e temporário. O grande desafio é desenvolver uma “consciência sustentável”, ou seja, uma nova forma de ver e de se colocar no mundo. Anos atrás, durante um período de racionamento de água, uma campanha divulgava o lema: “Sabendo usar, não vai faltar.” O curioso deste lema é que não considera o respeito pelos elementos em si, e sim uma conduta de maior controle apenas por medo de que algo nos falte; é o egoísmo entranhado em nosso comportamento sem que sequer o percebamos. A virada de consciência está em trocar o “Para que isso me serve?” pelo “Como posso servir a isso? Ou seja, uma visão que valoriza e dignifica toda a vida ao nosso redor, deixando de considerar que ela existe apenas para nos servir. É nesse ponto que começa a sustentabilidade real. A

A unidade não exige uniformidade, mas o reconhecimento das diferenças como parte de uma mesma vida una

natureza não precisa que tenhamos mais tecnologia, mas que possamos construir a nós mesmos como seres humanos melhores. O escritor Leon Tolstoi dizia: “Há quem passe por uma floresta e só veja lenha para sua fogueira.” Essa é a lógica do homem utilitário e predador, e esta lógica ainda é a que predomina entre nós. Despertar a legítima natureza humana permite preservar toda a natureza. Reduzir o egoísmo e compreender que fazemos parte de um todo é essencial. A unidade não exige uniformidade, mas o reconhecimento das diferenças como parte de uma mesma vida una. O mais eficaz gesto de preservação é tornar-se um ser humano mais consciente e responsável em seus atos; a mudança começa dentro de nós. A partir daí, podemos ter a esperança de uma transformação realmente sustentável.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Eufrázio

Diário

DESTAQUES DA WEB

Alerta de chuvas fortes

Inmet emite alerta de perigo de chuvas em 166 cidades do Ceará com ventos de até 100 quilômetros por hora



Fortaleza e outras 165 cidades do Ceará estão sob previsão de chuvas intensas até as 10h desta segunda-feira (21). Um aviso de "perigo" foi emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) na manhã deste domingo (20). O aviso laranja, nível 2 na escala de severidade do Inmet, indicada probabilidade de chuvas de até 100 milímetros (mm), associadas a ventos de 60 a 100 km/h. Os principais riscos apontados são corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. O instituto alerta que, em caso de rajadas de vento, a população não deve se abrigar embaixo de árvores, pois há risco de queda e descargas elétricas. Também não se deve estacionar veículos próximo a torres de transmissão e placas de propaganda.

Sambista

Cristina Buarque morre aos 74 anos; artista tratava um câncer



A cantora e compositora Cristina Buarque, irmã do músico Chico Buarque, morreu neste domingo (20), aos 74 anos. A artista passava por tratamento contra um câncer nos últimos anos, mas a causa oficial da morte não foi confirmada pela família. O falecimento foi comunicado publicamente pelo filho da cantora, Zeca Ferreira, por meio das redes sociais. Cristina Buarque era filha do historiador Sérgio Buarque de Holanda e da pianista Maria Amélia Cesário Alvim.

Câncer

Jornalista Rodrigo Constantino espera por transplante de medula nos EUA



O jornalista Rodrigo Constantino aguarda por um transplante de medula na Flórida, nos Estados Unidos. A informação foi veiculada pelo jornal Metrópoles, que teve acesso às redes sociais dele, já que os perfis de Rodrigo estão bloqueados no Brasil por decisão da Justiça. Em janeiro, Rodrigo revelou publicamente que havia sido diagnosticado com um câncer raro e agressivo no pescoço. Ele já está passando por sessões de quimioterapia, devido à doença.

Agressões

Mãe e filho são resgatados em estado de choque por cárcere privado em Recife

Em operação realizada no bairro do Cabanga, na região central do Recife, a Polícia Militar de Pernambuco libertou uma mulher de 30 anos e o filho, de somente três anos, de cárcere privado.

Os dois eram ainda agredidos física e psicologicamente pelo pai da criança e companheiro da outra vítima.

Nem ambas as vítimas, nem o agressor tiveram as identidades reveladas pelas autoridades pernambucanas.



Diva pop

Katy Perry arrependida de 'espetáculo' em viagem ao espaço

Após enfrentar críticas inesperadas pela viagem ao espaço a bordo do foguete New Shepard, a cantora Katy Perry estaria arrependida da forma como o evento foi publicizado, segundo reportagem do jornal britânico Daily Mail. A artista e outras quatro mulheres completaram, na última segunda-feira (14), o primeiro voo suborbital com tripulação exclusivamente feminina.

A viagem foi organizada pela Blue Origin, empresa de Jeff Bezos, CEO da Amazon.



MUNDO

Diário

Papa Francisco faz breve aparição para abençoar fiéis na Páscoa e pedir cessar-fogo em Gaza. Pontífice chamou a situação em Gaza de "dramática e deplorável" e criticou aumento do antissemitismo no mundo

mundo@svm.com.br

Palavra papal

Na manhã deste domingo de Páscoa (20), o Papa Francisco, ainda em recuperação de uma pneumonia que o deixou afastado das funções por cinco semanas, fez uma breve aparição na sacada principal da Basílica de São Pedro para desejar uma boa Páscoa e abençoar os fiéis.

Durante o evento, o papa aproveitou para reiterar seu apelo pelo cessar-fogo imediato em Gaza. Por conta da saúde do pontífice, a mensagem em prol do fim da guerra foi lida por um assessor. No texto, o papa chamou a situação em Gaza de "dramática e deplorável". O documento também pede ao grupo militante palestino Hamas que liberte os reféns restantes e condenou o que chamou de "tendência preocupante" de antissemitismo no mundo.

"Expresso minha proximidade aos sofrimentos de todo o povo israelense e do povo palestino", destacou, na mensagem. "Faço um apelo às partes em conflito: declarem um cessar-fogo, libertem os reféns e venham ajudar um povo faminto que aspira a um futuro de paz", completou. Essa não é a primeira vez em que o Papa Francisco se manifesta contra a guerra e coloca em destaque a campanha militar de Israel contra o povo palestino. Antes de sua hospitalização, em janeiro, ele chamou a situação humanitária de "muito séria e vergonhosa".

Guerra

Na semana passada, o Hamas rejeitou a proposta de trégua temporária feita por Israel e exigiu um acordo para encerrar a guerra em troca da libertação dos reféns. Após o comunicado, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, instruiu o exército israelense a aumentar a pressão sobre o Hamas.

Desde o ataque do grupo militante palestino em 7 de outubro de 2023, no qual 1.200 pessoas foram mortas e 251 foram feitas reféns, os ataques feitos por Israel como retaliação deixaram mais de 51 mil palestinos mortos.

Segundo o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH, na sigla em inglês), 70% dos mortos em Gaza são mulheres e crianças.



Papa fez breve aparição no Vaticano

FOTO: TIZIANA FABI/AFP

Eufrázio



PAÍS



Eventos extremos podem se tornar mais comuns devido às mudanças climáticas

Para 57% dos nordestinos, efeitos do clima foram mais severos em 2024. Para tentar entender a avaliação dos nordestinos sobre as mudanças climáticas e seus efeitos, os pesquisadores do Nexus entrevistaram a 1.216 pessoas

pais@svm.com.brs

Efeitos mais severos

De cada dez nordestinos, seis acreditam que os eventos climáticos severos que afetaram a Região Nordeste, em 2024, bem como suas consequências, foram comparativamente piores que o habitual. A constatação é da pesquisa A Visão do Nordeste Sobre Mudanças Climáticas, do instituto Nexus de Pesquisa e Inteligência, divulgada nesta terça-feira (15).

Para 57% dos entrevistados, os eventos climáticos registrados ao longo do ano passado foram "piores que o normal" e, entre esses, 11% classificaram como "muito piores que o normal".

Outros 25% consideraram os eventos climáticos idênticos ao que vivenciaram em anos anteriores, e 12% disseram ter sentido uma melhora e 3% que a situação foi muito melhor. Cerca de 3% dos entrevistados não souberam ou não responderam às perguntas. Entre as mudanças percebidas, 96% dos entrevistados citaram aumento de temperatura; 90%, a ocorrência de menos chuva e 83%, secas mais graves – sendo que, entre os habitantes de cidades do interior com renda familiar de até um salário mínimo, a percepção da estiagem sobe para 86%.

Quase metade (49%) dos entrevistados não consideram que a deterioração das condições climáticas seja uma crise, embora admitam se tratar de um "grave problema". Outros 27% consideram, sim, tratar-se de uma crise. Para 10% das pessoas consultadas, a questão climática é um "problema menor", enquanto 9% não vêem nenhum problema e 5% não souberam ou não responderam às perguntas.

Entre os moradores dos nove estados do Nordeste - Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe - entrevistados, a avaliação de que o mundo vivencia uma crise climática é mais recorrente entre mulheres (31%); jovens de 16 anos a 24 anos de idade (35%); pesso-


FOTOS: FABIANE DE PAULA/NATINHO RODRIGUES/FABIANE DE PAULA

as com ensino superior (39%) e quem tem renda superior a cinco salários mínimos (38%).

Para 45% dos nordestinos entrevistados, a intensidade dos eventos climáticos extremos como secas, inundações, tempestades e calor ou frio intensos será muito mais forte nos próximos 5 anos, enquanto 8% acreditam que ela será "extremamente mais forte".

Juntos, esses dois grupos totalizam 53% dos que responderam às perguntas, um percentual maior do que os que classificam a situação do clima como um "grave problema", e englobam, principalmente, quem tem ensino superior (16%) e renda familiar acima de cinco salários mínimos (22%).

Na contramão da maioria, 20% dos entrevistados entendem que, até 2030, os eventos climáticos extremos serão moderados; 10%, que eles serão menos fortes e 4%, muito menos fortes, e 12% não souberam ou não responderam.

"A pesquisa mostra que os nordestinos estão preocupados com as mudanças climáticas e têm sentido os eventos extremos, como as altas temperaturas e as secas, com destaque para a população mais pobre e do interior. Os dados também revelam uma percepção mais crítica entre os brasileiros com maior escolaridade", explica o executivo-chefe do Nexus, Marcelo Tokarski.

Percepção

A meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Morgana Almeida avalia que os resultados da pesquisa sugerem que, a cada dia, mais e mais pessoas têm se dado conta do alcance das mudanças climáticas e se inteirado de suas consequências.

"A pesquisa retrata que a população está mais atenta às questões do clima. E isso é muito importante, pois a condição de clima e tempo é fundamental para a vida de todos", disse Morgana à Agência Brasil.

Segundo a meteorologista, que vive no Recife, apesar das peculiaridades locais, é possível afirmar que, em linhas gerais, a percepção dos entrevistados coincide com o balanço de especialistas sobre as condições regionais.

"O Nordeste é muito grande, muito diverso. Em 2022, por exemplo, a região metropolitana do Recife enfrentou uma das piores catástrofes em termos de chuvas extremas, que vitimou mais de 140 pessoas. Então, neste aspecto, para o morador do Recife, 2024 não foi pior. Mas quando se trata de temperaturas, o ano passado foi um dos mais quentes já registrados [inclusive na região]", comentou Morgana, lembrando que, em 2024, a média brasileira das temperaturas atingiu 25,02ºC, ou seja, 0,79% acima da média histórica de 24,23ºC, o que tornou o ano passado o mais quente registrado no país desde 1961.

"As mudanças climáticas têm se evidenciado em todas as partes do globo e, a cada ano que passa, as temperaturas estão mais altas. Consequentemente, os eventos extremos, seja de mais chuvas ou de estiagem, têm se tornado mais frequentes, conforme os especialistas há mais de dez anos previram que aconteceria", destacou Morgana.

Para tentar entender a avaliação dos nordestinos sobre as mudanças climáticas e seus efeitos, os pesquisadores do Nexus entrevistaram a 1.216 pessoas, entre 12 e 17 de dezembro de 2024. A margem de erro da amostra em cada região é de 3,5 p.p, com intervalo de confiança de 95%.

Em março, o instituto divulgou os resultados da mesma pesquisa aplicada a 1.195 moradores dos sete estados da Região Norte - Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. A exemplo dos nordestinos, 72% dos entrevistados nortistas consideram que, em 2024, os eventos climáticos extremos foram piores que em anos passados. Para nove em cada dez (91%) entrevistados, o ano passado foi mais quente que de costume; 76% por cento dos entrevistados consideram que choveu menos (o que não significa que chuvas concentradas não tenham causado estragos e transtornos) e 78% que os episódios de secas foram mais graves.

Para 65% dos entrevistados, os eventos climáticos adversos se tornarão mais intensos nos próximos 5 anos.

Redução

Nos três primeiros meses de 2025, a extensão de todas as áreas atingidas por queimadas no país somou 912,9 mil hectares. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foram registrados 2,1 milhões de hectares, houve uma redução de 70% no território nacional atingido pelo fogo.

Do total das áreas queimadas 78% são de vegetação nativa, sendo que 43% do que foi consumido pelo fogo eram de formação campestre.

Entre os estados brasileiros, Roraima foi o que mais queimou nesses três meses, somando 415,7 mil hectares. O Pará foi o segundo mais atingido, com 208,6 mil hectares queimados e o Maranhão perdeu 123,8 mil hectares para o fogo, sendo o terceiro na lista. Entre as cidades, Pacaraima e Normandia, ambas em Roraima, foram as mais afetadas, com 121,5 mil e 119,1 mil hectares, respectivamente.

Segundo o pesquisador do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) Felipe Martenexen, Roraima vivencia sua estação seca no início do ano, o que torna o estado particularmente vulnerável às queimadas nesse período.

"Os dados do primeiro trimestre de 2025 refletem essa sazonalidade climática, com Roraima despontando como o principal foco de fogo no país", explica

Os números foram divulgados na quarta-feira (16) e são do Monitor do Fogo, uma ferramenta do MapBiomas que utiliza imagens de satélite para mapear cicatrizes de fogo em todo o país.

"A ocorrência do período de chuvas contribui para essa diminuição das queimadas. No entanto, o Cerrado se destacou com a maior área queimada no primeiro trimestre em comparação aos últimos anos, o que reforça a necessidade de estratégias específicas de prevenção e combate ao fogo de cada bioma", alerta a pesquisadora do Mapbiomas Fogo, Vera Arruda.

Entre janeiro e março de 2025, o Cerrado teve aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, Foram 91,7 mil hectares queimados, ficando 106% acima da média histórica desde 2019.

Também cresceram em área atingida pelo fogo a Mata Atlântica e o Pampa. Em relação a 2024, as áreas queimadas aumentaram 7% e 1,4%, respectivamente.

Enquanto a Mata Atlântica teve 18,8 mil hectares atingidos, o Pampa teve 6,6 mil hectares queimados.

A Amazônia, apesar de ter registrado queda de 72% na área queimada em relação aos três primeiros meses de 2024, foi o bioma mais atingido em extensão no mesmo período de 2025.

Foram 774 mil hectares queimados, representando 78% do total nacional.

"É importante entendermos que a estação seca de 2025, que se aproxima, possivelmente ainda será forte, o que pode reverter essa condição de redução" diz a diretora de Ciência do Ipam e coordenadora do Mapbiomas Fogo.

O Pantanal e a Caatinga também observaram redução nas suas áreas queimadas durante os três primeiros meses de 2025. Eles tiveram, respectivamente, 10,9 e 10 mil hectares atingidos pelo fogo, que representaram reduções de 86% e 8% em relação ao mesmo período de 2024.

No último mês do primeiro trimestre deste ano, o fogo alcançou 106,6 mil hectares do país, o equivalente a 10% da área total queimada nos meses analisados.

Na comparação com março de 2024, foram 674,9 mil hectares a menos queimados, o que representa redução de 86%.

Do total no mês, a Amazônia queimou 55,1 mil hectares; o Cerrado, 37,8 mil hectares, a Caatinga 2,2 mil hectares, Mata Atlântica, 9,2 mil hectares, o Pampa 1,5 mil hectares e o Pantanal, 561 hectares.

25%
consideraram os eventos climáticos idênticos ao que vivenciaram em anos anteriores

12%
disseram ter sentido uma melhora e 3% que a situação foi muito melhor

Eufrázio



NEGÓCIOS

Maior cabo submarino do mundo pode chegar a Fortaleza com investimentos da Meta. Especialistas apontam que capital cearense é a candidata natural para o projeto de 50 mil quilômetros



FOTO: SHUTTERSTOCK

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Hub de conexões

Projeto foi batizado de 'Waterworth' e é considerado a iniciativa mais ambiciosa da Meta até aqui

Com um hub de cabos submarinos entre os maiores do mundo, Fortaleza é a candidata natural para receber a nova infraestrutura

Um projeto multibilionário da Meta, gigante norte-americana dona do Instagram, WhatsApp e Facebook, pode render investimentos para Fortaleza. A empresa vai instalar 50 mil quilômetros em cabos submarinos passando por cinco continentes e um dos locais escolhidos pode ser a capital cearense. O projeto foi batizado de 'Waterworth' (vale de água em inglês) e é considerada a iniciativa mais ambiciosa da Meta até o momento. A empresa destaca que esse será o cabo submarino mais longo do mundo, maior que a circunferência da Terra.

O objetivo é melhorar a conectividade em regiões importantes para a empresa, como Brasil, Estados Unidos, Índia e África do Sul.

Os cabos submarinos são parte essencial da infraestrutura global de telecomunicações, responsáveis pelo transporte de bilhões de dados e informações diariamente.

"O Projeto Waterworth viabilizará maior cooperação econômica, além de facilitar a inclusão digital e abrir oportunidades para o desenvolvimento tecnológico nessas localidades", afirmou a Meta em comunicado.

Um mapa que mostra por onde o cabo Waterworth irá passar mostra que o Nordeste foi a região escolhida no Brasil.

Com um hub de cabos submarinos entre os maiores do mundo, Fortaleza é a candidata natural para receber a nova infraestrutura da dona do Instagram. É o que destaca Rodrigo Porto, professor de Telecomunicações da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Fortaleza tem atualmente 16 cabos submarinos, segundo a Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice), compondo uma das principais portas de entrada para dados do Brasil e do mundo.

Entre as empresas que detêm parte da infraestrutura estão Angola Cables, Google, América Móvil (Claro), Ellalink e China Unicom. A cida-

NEGÓCIOS



Gigante da tecnologia, Meta tem projeto ambicioso de cabo submarino com 50 mil quilômetros

de também se destaca pela localização geográfica. "É uma posição estratégica entre América do Norte, África e Europa. Então é um excelente ponto de aterramento desses cabos.

Podem ser distribuídas derivações para outras cidades, como São Paulo, e Argentina", avalia Rodrigo Porto.

O especialista aponta que a logística da Capital se torna ainda mais favorável devido ao ecossistema crescente de data centers — há empreendimentos de armazenamento e processamento de dados em expansão e construção.

Francisco Barbosa, presidente da Etice, informou que o órgão não recebeu informações oficiais da Meta sobre a instalação de um novo cabo submarino no Ceará. Ele ressalta que o Governo do Ceará tem 'total interesse' nesse tipo de investimento.

"É um estado que vem se preparando cada vez mais para ser um estado digital. A Meta será recebida de portas abertas, como qualquer empresa que chegue ao estado querendo investir nessa área. Criaremos no Ceará justamente esse ponto de referência, mais próximo da África, da Europa, dos Estados Unidos", aponta. A chegada da cabo Waterworth ao Brasil deve ter impactos importantes na conectividade dos brasileiros.

A infraestrutura deve aumentar a capacidade de transmissão de dados e reduzir o tempo de resposta da rede, explica Frederico Trindade, gerente de Educação Continuada e Consultoria do Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel).

"Isso será crucial para aplicações que exigem alta performance, como inteligência artificial, realidade aumentada, automação industrial, games e outros", aponta.

Ele destaca que Fortaleza se sobressai na localização e na infraestrutura já implantada. Com a nova estrutura, será viabilizada a criação de novos ecossistemas em inteligência artificial e computação em nuvem, atraindo novos investimentos para o setor, segundo o especialista. A chegada do cabo submarino deve melhorar a confiabilidade nos serviços da empresa, reitera Rodrigo Porto.

O Brasil tem o segundo maior número de usuários do WhatsApp e o terceiro do Instagram.

A Meta detém três entre os dez aplicados mais baixados pelos brasileiros em 2024: Instagram (o mais baixado), WhatsApp (sexto lugar) e o mais recente Threads (décimo lugar). O Facebook aparece em 13º lugar no ranking, segundo dados da AppMagic.

"É importante também para a inteligência artificial, que exige um aumento do tráfego de dados e pode se beneficiar do aumento de largura de banda e da menor latência. As perspectivas são muito promissoras", complementa.

A empresa comandada por Mark Zuckerberg não divulgou qual será o investimento total do projeto Waterworth e quando as obras serão finalizadas.

Segundo a Meta, o projeto será desenvolvido a longo prazo com a abertura de três novos corredores oceânicos de conectividade de alta velocidade.

O uso da maior capacidade possível de tecnologia é necessário para impulsionar a inteligência artificial em todo o mundo.

A empresa ressalta que os projetos de cabos submarinos são a espinha dorsal da infraestrutura digital global. A Meta desenvolveu mais de vinte cabos nos últimos anos.

Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Meta ainda não notificou formalmente o desejo de instalar cabo no Brasil. A instalação física dos cabos não precisa permissão da agência, mas o transporte de dados por meio da infraestrutura necessidade da outorga.

Outros órgãos regulam a implantação dos cabos, como Marinha, Ibama e Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

NEGÓCIOS

O que é curtailment e por que isso virou um grande obstáculo para energia solar e eólica.

Victor Ximenes victor..ximenes@svm.com.br

Perda de energia

Nos últimos anos, a geração de energia por fontes renováveis avançou de forma contundente no Brasil, com destaque para a forte expansão da solar e eólica. No entanto, tal expansão tem enfrentado um obstáculo cada vez mais frequente e preocupante: o curtailment. O termo, que pode ser traduzido como "restrição" ou "despacho zero", refere-se à limitação da geração de energia imposta a usinas mesmo quando há condições ideais de vento ou sol, devido a gargalos na rede de transmissão.

Na prática, isso significa que parte da energia gerada por fontes renováveis não chega ao consumidor, porque o sistema não tem capacidade para escoá-la. É algo como ter uma grande produção de soja e não possuir estradas para transportá-la. Essa restrição ocorre especialmente em regiões onde a geração cresceu mais rápido do que a infraestrutura para transportar a eletricidade, como o Nordeste.

A palavra, embora de pronúncia desafiadora, está na ponta da língua dos empresários que atuam no ramo de energias renováveis, pois este se tornou um problema e tanto para o setor.

Uma Fortaleza perdida

Em 2023, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), mais de 1.300 GWh de energia eólica e solar deixaram de ser utilizados no Brasil devido ao curtailment — um volume suficiente para abastecer uma cidade como Fortaleza por mais de um mês.

O impacto econômico do curtailment é expressivo. Produtores deixam de faturar com a energia não comercializada, o que afeta a rentabilidade dos empreendimentos e, em alguns casos, inviabiliza novos projetos. A percepção de risco se eleva entre investidores, especialmente os estrangeiros, que observam com cautela os limites estruturais da expansão renovável no Brasil. Além da perda direta de receita, o problema pressiona o custo da energia. Quando a geração renovável é cortada, o sistema pode precisar acionar termelétricas, mais caras e poluentes, para garantir o equilíbrio entre oferta e demanda. Isso compromete os ganhos ambientais e econômicos proporcionados pela transição energética.

O Ceará, estado com forte presença de parques eólicos - segmento que, aliás, atravessa grave crise - e grande potencial solar, sente os efeitos dessa limitação. A falta de novas linhas de transmissão pode comprometer projetos futuros e reduzir a competitividade regional.

O Governo Federal tem tentado acelerar os leilões de transmissão para destravar investimentos. Ainda assim, os empreendimentos levam anos para entrar em operação, o que não resolve o problema de curto prazo.

Especialistas têm defendido medidas adicionais, como o aprimoramento dos modelos de planejamento da expansão, para que levem em conta a velocidade da conexão das novas usinas. Também se discute a adoção de mecanismos de armazenamento, como baterias e hidrogênio verde, para absorver a energia gerada e liberá-la conforme a capacidade da rede.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



ELETROELETRÔNICO É BOM MAS DEVE SER RECICLADO

Nesta segunda-feira, 21, último dia de um prolongado feriado, hoje dedicado à memória de Tiradentes – um dos líderes e mártir da Inconfidência Mineira, movimento pela independência de Minas Gerais do jugo português, no final Século VIII – emerge a preocupação da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE) quanto à necessidade crucial de reciclagem desses materiais para a preservação ambiental e como incentivo à chamada economia circular. A própria entidade adverte que muitos mitos ainda envolvem esse processo, gerando dúvidas sobre o que realmente pode ser reciclado e qual a maneira correta de descartar esses produtos. Para esclarecer essas questões, a ABREE destaca os principais mitos e verdades sobre o tema. Seu presidente, Robson Esteves, em mensagem a esta coluna, afirma: "Desmistificar a reciclagem de eletroeletrônicos e eletrodomésticos é essencial para aumentar a adesão a práticas sustentáveis. Quando as pessoas compreendem a importância desse processo e como ele funciona, passam a descartar seus resíduos de forma mais responsável, ajudando a reduzir impactos ambientais.

A reciclagem de eletroeletrônicos e eletrodomésticos é uma responsabilidade compartilhada entre fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes e consumidores. Para que nós, consumidores, entendamos melhor esse processo, entendamos os mitos mais comuns sobre o tema, eis, a seguir os principais esclarecimentos:

Todo eletroeletrônico e eletrodoméstico pode ser descartado no lixo comum.

Resposta: mito! Esses equipamentos contêm materiais como metais pesados e substâncias químicas que podem contaminar o solo e a água se descartados incorretamente. O correto é encaminhá-los para pontos de recebimento especializados, de onde serão transportados para a reciclagem de forma ambientalmente adequada.

A reciclagem desses produtos não compensa, pois poucos materiais são reaproveitados.

Resposta: Mito! Muitos componentes podem ser reciclados e reinseridos na cadeia produtiva. Metais, plásticos e vidros presentes em eletroeletrônicos e eletrodomésticos podem ser reutilizados na fabricação de novos produtos, reduzindo a necessidade de extração de matérias-primas virgens. Aparelhos quebrados ou muito antigos não podem ser reciclados. Resposta: outro mito! Mesmo que um aparelho não funcione mais ou esteja muito desgastado, ele ainda pode ser reciclado. Empresas especializadas realizam a desmontagem, separação e reaproveitamento de diversos componentes.

Jogar eletroeletrônicos e eletrodomésticos fora em pequenas quantidades não causa impacto ambiental.

Resposta: mais um mito! O descarte inadequado, mesmo que em pequenas quantidades, contribui para o acúmulo de resíduos e pode gerar contaminação ambiental. Esse volume cresce a cada ano, tornando a reciclagem uma necessidade urgente.

Não há locais acessíveis para o descarte correto.

Resposta: mais um mito! Atualmente, há diversos pontos de recebimento espalhados pelo país, graças a parcerias entre empresas, governos e entidades gestoras. Robson Esteves finaliza, dizendo que "conhecer os mitos e as verdades sobre o processo de reciclagem de eletroeletrônicos e eletrodomésticos é o primeiro passo para adotar práticas mais sustentáveis e contribuir para a preservação do meio ambiente. A propósito: na agricultura, as grandes fazendas de produção de alimentos e fibras – soja, milho, algodão, frutas, hortaliças – têm cuidados especiais com o descarte de embalagens dos defensivos químicos, que são depositados em áreas determinadas, onde são recolhidas e encaminhadas aos fabricantes, que as reciclam.

Diário do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**.
13:20

desembolsar a 'singela' quantia de 10

Acompanhe em tempo real tudo que
acontece **no Ceará e no mundo**.
13:20

13



WHATSAPP Agora
Ative as notificações e tenha informação
de confiança em um clique.

Acesse o QR Code



e siga o novo canal do
Diário do Nordeste.

Eufrázio

Diário

VERSO

Trama vampiresca

LITERATURA

Escritora Jenna Levine cria um universo excêntrico e divertido com nova série de livros, que conquista o público ao abordar os choques culturais entre vampiros e humanos, com muito humor e leveza

Beatriz Rabelo
beatriz.rabelo@svm.com.br





FOTOS: DIVULGAÇÃO

Livros de Jenna Levine conquistaram leitores com trama leve e divertida

Referências à cultura pop, vampiros e choques culturais. Os livros da escritora estadunidense Jenna Levine conquistaram o público com personagens cativantes e enredos cheios de humor e cenas divertidas. Em março deste ano, "Namorando com um vampiro" chegou às livrarias brasileiras, sendo ambientando no mesmo universo do livro de estreia dela, "Morando com um vampiro".

O protagonista do último lançamento, Reginald Cleaves, é o melhor amigo de Frederick J. Fitzwilliam, o par romântico de Cassie Greenberg. Conquistando os leitores com enredos clichês, como o do "namoro falso" e o "enemies to lovers" (de inimigos a amantes, na tradução para o português), ela já tem um terceiro livro em pré-venda nos Estados Unidos, o "Na estrada com um vampiro".

Assim, para os leitores que gostam de romances com vampiros, as histórias de Jenna prometem um toque de humor, personagens cativantes e um mundo onde o sobrenatural se mistura com o cotidiano. Em uma narrativa leve e fluida, ela cria personagens engraçados, que conseguem ser bem explorados nesse gênero que mistura romance e um pouco de mistério.

História

Em "Namorando com um Vampiro", os leitores acompanham o drama de Amelia Collins, uma mulher bem-sucedida que sofre com os questionamentos constantes de sua família sobre seus relacionamentos. Já tem alguém? Quando pretende apresentar um namorado para a família?

Cansada dos questionamentos, ela decide elaborar um plano inesperado: arranjar um namorado de mentira para um casamento de família. A escolha de Amelia recai sobre Reginald Cleaves, um homem excêntrico, arrogante e com um estilo questionável, mas que parece ser o parceiro ideal para a farsa.

Reggie, que na realidade é um vampiro, se encaixa perfeitamente no papel de "namorado problemático", sendo um alívio para a protagonista, que espera apenas impressionar sua família. No entanto, à medida que o plano se desenrola, a convivência entre eles vai além das aparências. A narrativa é leve e cheia de reviravoltas.

Já o livro "Morando com um Vampiro", estreia da escritora Jenna Levine, a história foi inspirada na relação entre Rey e Kylo Ren, personagens de Star Wars. A trama acompanha Cassie Greenberg, uma artista apaixonada por seu trabalho, mas com dificuldades financeiras.

Quando ela percebe que está prestes a ser despejada de seu apartamento, encontra uma oportunidade que parece boa demais para ser verdade: um quarto para alugar, em uma localização incrível e com preço baixíssimo. Desesperada, Cassie aceita a proposta e se muda para o apartamento de Frederick J. Fitzwilliam, um homem misterioso e peculiar.

Frederick é estranho: ele dorme durante o dia, sai à noite e se comunica com ela de maneira bastante formal, como se tivesse saído de um romance de época. O motivo é que ele é um vampiro. No entanto, apesar disso, ele também demonstra um interesse genuíno por seus projetos artísticos, deixando bilhetes carinhosos e se mostrando bastante atencioso.

Com referências à cultura pop e uma química forte entre os protagonistas, o livro é cheio de reviravoltas e momentos divertidos.

JOGADA

Diário

Hugo Calderano vence chinês nº 1 e leva título inédito na Copa do Mundo do tênis de mesa. Vitória contra Lin Shidong ocorreu em Macau, na China, país mais tradicional do esporte

jogada@svm.com.br

Conquista histórica

O número 5 do mundo no ranking da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) tinha como melhor colocação as quartas de final em 2019. Neste ano, depois de cinco vitórias consecutivas - sobre o canadense Eugene Wang (65º), os japoneses Yukiya Uda (30º), Hiroto Shinozuka (29º) e Tomokazu Harimoto (3º) e o chinês Wang Chuqin (2º), encarou o maior desafio de sua carreira diante de Shidong, líder do ranking mundial, e não se intimidou.

Calderano derrubou todos os favoritos e não foi diferente com o jovem chinês. Frio, técnico e agressivo, o carioca de 28 anos atropelou o rival líder do ranking com uma apresentação magistral e fez Shidong parecer uma mesatenista comum.

“Não imaginava ganhar do número 3, do número 2, do número 1. É muito louco para mim colocar meu nome na história do tênis de mesa mundial”, afirmou o brasileiro, ainda espantado com a conquista. “Mas trabalhei muito, sempre acreditei em mim”, completou, antes de dar uma pausa para chorar.

Calderano disse que viu todas as mensagens de apoio e se emocionou ao lembrar que há poucos meses ainda estava mal e tentando se reerguer por não ter conquistado uma medalha na Olimpíada de Paris, na qual parou nas semifinais.

Frio, técnico e agressivo, o carioca de 28 anos atropelou o rival líder do ranking com uma apresentação magistral

Como habitual, Calderano reagiu dentro da partida. Não começou bem o primeiro set e foi dominado pelo chinês, que deu o ritmo das trocas, e fechou em 11/6. Se reergueu na segunda parcial e deixou o número 1 do mundo desconfortável. Seus saques começaram a encaixar e o brasileiro passou a controlar os pontos até fechar a parcial com certa tranquilidade, por 11/7, e empatar a partida.

Seguiu melhor o carioca no duelo, tanto que abriu 3 a 0 no terceiro set. Mas o rival subiu de nível, se aproximou e liderou o placar. No entanto, Calderano, em um jogo de alternâncias, encontrou forças para virar e fechar o set mais equilibrado da partida em 11/9.

Na quarta parcial, Calderano se soltou, foi dominante desde o início e atropelou o chinês, deixando o oponente acuado e perdido. A exibição magistral do brasileiro garantiu que fechasse o set com bastante tranquilidade, em 11/4.

A ansiedade fez o brasileiro baixar o nível no quinto set e ver o chinês dominar o início da parcial. O pedido de tempo, porém, fez bem a Calderano, que se recompôs, voltou a liderar o placar, abriu vantagem e confirmou a vitória e o título histórico na China que pôs o Brasil no topo do tênis de mesa.

Brasileiro conquistou Medalha de Ouro na Copa do Mundo

FOTO: REPRODUÇÃO/NTERNATIONAL TABLE TENNIS FEDERATION

Eufrázio

JOGADA

Lucero desperdiça pênalti nos acréscimos e Fortaleza perde para o Palmeiras por 2 a 1 no Castelão. Com o resultado, Leão tem 5 pontos em 5 rodadas na Série A

jogada@svm.com.br



FOTO: ISMAEL SOARES / SVM

Fortaleza e Palmeiras se enfrentaram no Castelão pela Série A do Brasileiro

Mais um revés tricolor

O Fortaleza foi derrotado pelo Palmeiras por 2 a 1 no Castelão, na noite deste domingo (20), pela 5ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O Leão saiu atrás no placar ao sofrer dois gols, teve a chance do empate aos 48, mas o atacante Lucero perdeu uma penalidade.

O Palmeiras saiu na frente com gol de Facundo Torres, aos 49 do 1º tempo e ampliou com Flaco Lopez aos 12 do 2º tempo.

Mas o Leão reagiu com gol de Deyverson aos 24 do 2º tempo, teve a chance para empatar aos 48, mas Lucero, perdeu a penalidade, com Weverton fazendo grande defesa.

Com o resultado, o Fortaleza se mantém com 5 pontos em 5 rodadas, na 13ª colocação. O Palmeiras se isolou na liderança da Série A com 13 pontos.

Um lance-chave da partida aconteceu no apagar das luzes. Após disputa de bola entre Naves e Deyverson na área do Palmeiras, aos 44 minutos do segundo tempo, o árbitro Paulo Cesar Zanovelli foi chamado pelo VAR para analisar um possível toque de mão do zagueiro. Ao analisar a imagem, Zanovelli decidiu pelo pênalti, que poderia definir o 2 a 2 no placar.

Pênalti perdido

Lucero, uma das novidades de Vojvoda no segundo tempo, pegou a bola e bateu forte, no canto esquerdo. Weverton se tornou o herói ao pular no lado certo e espalmar a batida. Ao fim do jogo, elenco e comissão técnica festejaram o camisa 21 alviverde.

O Fortaleza acumulou sua segunda derrota seguida no Brasileirão e segue sob pressão.

O Fortaleza acumulou sua segunda derrota seguida no Brasileirão e segue sob pressão. O elenco havia sido cobrado por parte da torcida no aeroporto antes da partida, por conta do revés contra o Vitória. A diretoria, contudo, segue acreditando na recuperação sob o comando de Juan Pablo Vojvoda.

O Leão do Pici volta a jogar na quarta-feira (23), pela Libertadores, contra o Atlético Bucaramanga, no estádio Américo Montanini, na Colômbia, às 23h, pela 3ª rodada da fase de Grupos.

Do lado do Palmeiras, a história é outra. Com seis vitórias seguidas, o Verdão vive uma sequência decisiva de seus jogadores estrangeiros: dos últimos dez gols, todos foram marcados por gringos. Três foram de Piquerez, dois de Facundo, dois de Flaco López, dois de Richard Ríos e um de Emiliano Martínez.

O último brasileiro a balançar as redes foi Estêvão, na estreia da Conmebol Libertadores, há cinco jogos.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br



BAHIA X CEARÁ, UMA HISTÓRIA NA FONTE

É um dos mais importantes clássicos do Nordeste. O Bahia está mal. Quatro jogos sem vitória. E uma "doidinha" no Mineirão, goleado (3 x 0) pelo Cruzeiro. Nem de longe tem o perfil do técnico Rogério Ceni. Há algo inexplicável nos bastidores. Imaginem só a pressão que vem para cima do Ceará.

Ao contrário do Bahia, o Ceará está bem. Quatro jogos, com duas vitórias sobre dois dos chamados times grandes do futebol brasileiro: 2 a 0 diante do Grêmio e 2 a 1 diante do Vasco da Gama. Uma campanha surpreendente para começo de temporada. Hoje, um capítulo muito especial.

No Bahia, três profissionais conhecem bem o Vozão: o técnico Rogério Ceni, o meia Caio Alexandre (ex-Fortaleza) e o atacante Erick Pulga (ex-Ceará). Os dois primeiros como adversários. O jovem Erick Pulga, além de jogador, foi torcedor, de arquibancada, do Vozão.

Independentemente da pífia campanha inicial, o Bahia sempre foi e sempre será um eterno complicador, máxime quando o jogo é na Fonte Nova. Uma coisa é certa: vai ter pressão para cima do Ceará.

RECORDAÇÕES

Sempre que Bahia e Ceará enfrentam-se no Estádio da Fonte Nova, dispara em mim o saudosismo de uma das mais bonitas disputas já vista entre ambos. Foi na Taça Brasil de 1959. Por sinal a primeira Taça Brasil. O Bahia foi campeão. Mas inesquecível foi a disputa de três partidas com o Ceará.

DUREZA

O regulamento da Taça Brasil era assim: se após os dois jogos (ida e volta) houver empate em pontos, haverá um terceiro jogo (desempate) na casa do mandante. Assim, no PV, 0 x 0. Na Fonte Nova, 2 x 2. No terceiro jogo, também na Fonte Nova, 1 x 1. Foi preciso uma prorrogação. Aí, no último minuto, Léo fez o gol que classificou o Bahia.

INACREDITÁVEL CAMPEÃO

Foram três jogos e uma prorrogação de 30 minutos para definir a classificação entre Bahia e Ceará. Na decisão da Taça Brasil de 1959, o Bahia também teve de enfrentar o Santos três vezes. Na Vila Belmiro, o Bahia ganhou (2 x 3). Na Fonte Nova, o Santos ganhou (0 x 2). No Maracanã, jogo desempate, o Bahia ganhou (3 x 1). Bahia campeão.

ATUAÇÃO FANTÁSTICA

No terceiro jogo entre Bahia e Ceará, na Fonte Nova, quem atuou foi o goleiro Gilvan Dias, que era reserva de Harry Carey. Gilvan foi avisado pouco tempo antes do jogo, pois Harry Carey, contundido, não teve condições. Havia um temor muito grande sobre como se comportaria Gilvan. Resultado: Gilvan foi o melhor do jogo.

LENDA

Durante anos perdurou a lenda de que foi de Gilvan, nesse jogo, a mais fantástica exibição de um goleiro na Fonte Nova. Como goleiro, Gilvan Dias foi campeão cearense pelo Gentilândia e pelo Ceará. Como técnico, foi campeão cearense pelo América (1966) e vice-campeão da Taça Brasil em 1968 pelo Fortaleza. Ele foi também repórter e comentarista.

JOGADA

Fortaleza reage, mas
Boca Juniors conquista 1º Superclássico das Américas de futsal

jogada@svm.com.br

Jogão no Futsal

FOTO: JOÃO MOURA / FORTALEZA EC



Fortaleza e Boca Juniors se enfrentaram no Superclássico das Américas de futsal.

Em jogo bastante disputado, o Fortaleza foi derrotado por 3 a 2 pelo Boca Juniors no Superclássico das Américas de futsal. A disputa ocorreu neste domingo (20), no Centro de Formação Olímpica, na capital cearense. Russo (2) e Fernández marcaram para os visitantes, que garantiram a taça inédita. Barrientos (contra) e Gugu Flores descontaram para o Tricolor.

Um início movimentado. Enquanto Ramirez e Borghetti levaram perigo pelo Boca Juniors, o Fortaleza respondeu com Gugu Flores e Rômulo. O goleiro João Neto ainda fez boas defesas, mas não evitou o gol de Russo que, sem marcação, chutou de longe para abrir o placar aos quatro minutos. O Leão buscou quebrar as linhas defensivas do time argentino, mas sofreu com a marcação.

Pelo Boca, Russo manteve a pressão em contra-ataques de velocidade. Aos oito minutos, Ramires deu passe para ele fazer o segundo dele e do time argentino. O Tricolor ainda cresceu no jogo e teve ótima chance com Bob, que não converteu. Ainda perdeu Rômulo e João Neto, lesionados. Mas, após falha defensiva, Fernández recebeu a bola e fez o terceiro para fechar o primeiro tempo.

Na segunda etapa, o Tricolor melhorou. Em jogada de contra-ataque, a bola sobrou para Bob, que finalizou mal. Em seguida, Kadinho quase diminuiu para o Leão, mas o goleiro adversário foi bem na defesa. Luisinho também arriscou e mandou por cima da trave. Yañez teve ótima chance, mas viu o arqueiro do Tricolor sair bem para a defesa.

De volta, mesmo com sete pontos na cabeça, Rômulo chutou forte e Acosta fez a defesa. Em seguida, o camisa 33 cobrou escanteio, a bola desviou em Barrientos, do Boca, e entrou.

A pressão surtiu efeito. Após cobrança de lateral de Valdin, Gugu Flores fez o segundo do Leão. Andson também fez defesas importantes para segurar o resultado. Valdin ainda carimbou a trave em lance final, mas não conseguiu o empate.

O torneio realizado pelo Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) e da Associação Argentina de Futebol (AFA) reuniu o Tricolor do Pici, atual campeão nacional, e o Boca, como campeão da Supercopa Argentina.

Eufrázio

44 ANOS

SUA MÚSICA,
SUA HISTÓRIA,
SUA PAIXÃO.

RECIFE
FM 97.5